



COORDENAÇÃO DAS RESPOSTAS DO SECTOR DA SEGURANÇA PARA LUTAR CONTRA A EXPLORAÇÃO MADEIREIRA ILEGAL

Coronel da Polícia Michel KOUA

Julho de 2023

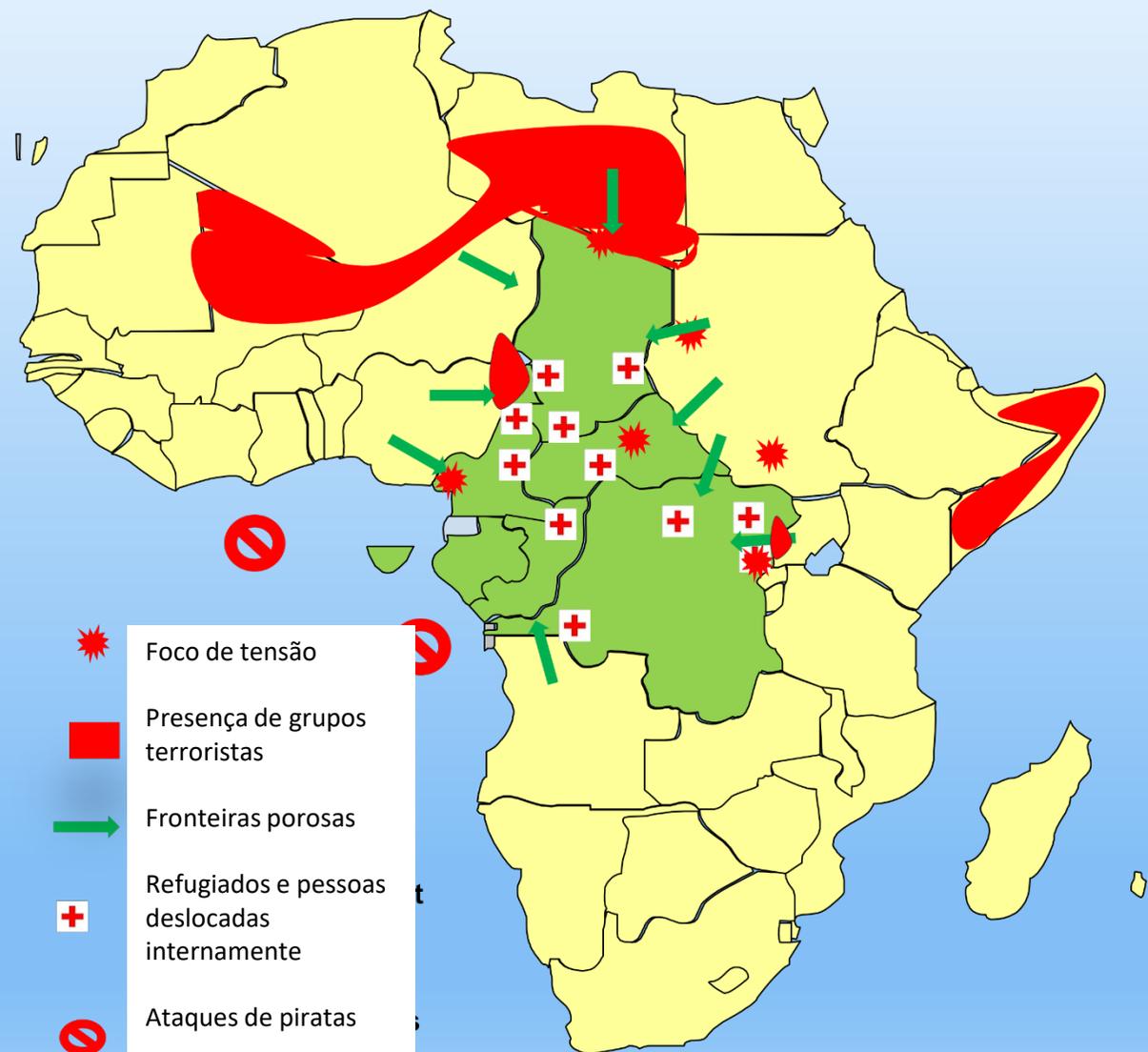
ÍNDICE

- 1. CONTEXTO DE SEGURANÇA NA ÁFRICA CENTRAL**
- 2. ALGUNS FACTORES QUE INCENTIVAM A EXPLORAÇÃO MADEIREIRA ILEGAL;**
- 3. O PAPEL DA POLÍCIA NA EXPLORAÇÃO MADEIREIRA ILEGAL;**
- 4. COORDENAÇÃO/ENVOLVIMENTO REGIONAL;**
- 5. PONTOS FORTES/FRACOS/ACONSELHAMENTO.**



1. CONTEXTO DE SEGURANÇA EM ÁFRICA

- Crises permanentes e conflitos armados;
- Aumento do terrorismo e da radicalização;
- Deslocação em massa da população;
- Pobreza e tensões sociais;
- Fronteiras porosas;
- Proliferação de armas ligeiras e de pequeno calibre;





2. FACTORES QUE INCENTIVAM A EXPLORAÇÃO MADEIREIRA ILEGAL

- **Atividades lucrativas e de baixo risco para as organizações criminosas;**
- **Impunidade para as empresas madeireiras envolvidas em atividades ilegais;**
- **Corrupção;**
- **Fraca capacidade de controlo por parte das administrações florestais;**
- **Recursos humanos insuficientes em número e em qualidade;**
- **Fraca coordenação entre os actores, tanto a nível nacional como internacional;**

FACTORES QUE INCENTIVAM O CORTE ILEGAL DE MADEIRA (continuação)

- Falta de transparência e de governação no sector florestal;
- Ausência/insuficiência de dados sobre a exploração madeireira ilegal;
- Inexistência de um sistema de controlo da exploração madeireira ilegal;
- Sistemas de informação florestal com fraco desempenho e bases de dados desatualizadas;
- Fraca aplicação das leis em vigor em cada país.



3. O PAPEL DA POLÍCIA NA EXPLORAÇÃO MADEIREIRA ILEGAL



Fraca participação do sector da segurança na luta contra a exploração madeireira ilegal;

Utilização da Polícia/Guarda Nacional durante as investigações preliminares:

- **Prender os criminosos;**
- **Apreender produtos ilegais;**
- **Remeter para a Procuradoria-geral.**



4. COORDENAÇÃO/ENVOLVIMENTO REGIONAL



Cooperação aberta com parceiros e instituições regionais:

- **CCPAC;**
- **Gabinete Regional da INTERPOL;**
- **AFRIPOL.**

5. PONTOS FORTES/FRACOS/ACONSELHAMENTO



- Melhorar a cooperação com os parceiros e as instituições regionais responsáveis pelas questões de segurança em África;
- Utilizar plataformas internacionais para trocar e partilhar informações;
- Formar os magistrados e os OPJ (agentes das águas e florestas, agentes de polícia e guardas nacionais);
- Organizar operações policiais de grande envergadura em colaboração com os serviços nacionais responsáveis pela aplicação da lei.



NOS CONSEILS
PRATIQUES

OBRIGADO

mishadkoua@gmail.com